

# Linha 17 amplia operação e tem nova estação Washington Luís

## Monotrilho terá mais duas horas de funcionamento a partir de julho

Da Redação

A Linha 17-Ouro do Metrô de São Paulo ganhou nesta terça-feira (30) a inauguração da estação Washington Luís, oitava parada do ramal e última prevista para a primeira fase de implantação do monotrilho. Durante a cerimônia, o Governo do Estado também anunciou a ampliação do horário de funcionamento da linha, que passará a operar duas horas a mais por dia a partir desta quarta-feira (1º). A previsão oficial é que a operação comercial plena tenha início em outubro.

Com a mudança, os trens deixarão de circular apenas entre 10h e 15h e passarão a atender os passageiros das 9h às 16h, mantendo o modelo de operação assistida e sem cobrança de tarifa durante esse período de testes. Segundo o governo paulista, a ampliação permitirá aumentar gradualmente o atendimento ao público enquanto continuam os ajustes operacionais

e a preparação para o funcionamento integral da linha.

A abertura da estação Washington Luís completa a primeira etapa da Linha 17-Ouro, que passa a contar com oito estações em funcionamento. O novo ponto fica na região do Jardim Aeroporto, na confluência das avenidas Washington Luís e Jornalista Roberto Marinho, ampliando o acesso ao sistema metroferroviário para moradores e trabalhadores da região.

### FORMATO DE BIFURCAÇÃO

A nova estação também marca o início da operação do ramal em formato de bifurcação, característica inédita na rede metroviária paulista. Enquanto parte dos trens continua realizando o trajeto entre Morumbi e Aeroporto de Congonhas, outra composição passa a atender o trecho entre Brooklin Paulista e Washington Luís. O novo desenho operacional utiliza os aparelhos de mudança de via instalados no



A estação passa a atender os passageiros no formato de operação transitória

sistema e representa uma etapa importante antes da adoção do modelo definitivo de circulação dos trens.

De acordo com o governo estadual, a expectativa é que, quando a operação comercial começar, as composições passem a circular em um sistema contínuo por toda a linha, reduzindo os intervalos entre viagens e aumentando a capacidade de transporte. A meta é diminuir o tempo de espera para cerca de três minutos nos horários de maior demanda, conforme novos trens forem incorporados à operação.

Durante a fase de operação assistida, o monotrilho já apresentou redução no tem-

po médio de deslocamento entre as estações atualmente atendidas, resultado atribuído aos ajustes realizados desde o início da circulação de passageiros. Com a inclusão da estação Washington Luís, a estimativa é de aumento no número diário de embarques, consolidando a expansão gradual da demanda pelo novo modal.

### EXTENSÃO DA LINHA

A Linha 17-Ouro possui 6,7 quilômetros de extensão nesta primeira fase e conecta as estações Morumbi e Aeroporto de Congonhas, além do novo ramal para Washington Luís. O sistema oferece integração com a Linha

9-Esmeralda da CPTM e com a Linha 5-Lilás do Metrô, criando uma ligação sobre trilhos para o Aeroporto de Congonhas e ampliando as opções de deslocamento na zona sul da capital.

### CRONOGRAMA

Segundo o cronograma apresentado pelo Governo de São Paulo, a operação assistida continuará sendo ampliada gradualmente nos próximos meses. A previsão é que, a partir de outubro, a Linha 17-Ouro passe a operar em horário comercial completo, das 4h40 à meia-noite, com cobrança de tarifa e circulação regular dos trens em toda a extensão do ramal.

# Câmara inaugura posto da Defensoria Pública de SP

Da Redação

A Câmara Municipal de São Paulo inaugurou nesta terça-feira (30) um posto de atendimento da Defensoria Pública do Estado de São Paulo no Palácio Anchieta, sede do Legislativo paulistano, no centro da capital. A nova unidade passa a oferecer orientação jurídica gratuita e outros serviços voltados à população que busca assistência jurídica, ampliando o acesso aos atendimentos públicos dentro da Casa.

O posto funciona no primeiro andar da Câmara, de segunda a sexta-feira, das 13h às 17h. O atendimento é destinado principalmente a pessoas que se enquadram nos critérios estabelecidos pela Defensoria Pública para a prestação de assistência jurídica gratuita.

Entre os serviços disponíveis estão orientação jurídica, encaminhamento para ações judiciais quando necessário, educação em direitos e procedimentos de mediação e conciliação extrajudicial. A proposta é facilitar o acesso da população aos serviços da instituição em um local de grande circulação de cidadãos que procuram atendimento junto aos gabinetes parlamentares e demais setores da Câmara.

A instalação do posto é resultado de um termo de cooperação técnica firmado entre a Câmara Municipal e a Defensoria Pública do Estado de São Paulo. O acordo havia sido anunciado em maio e previa a criação de um espaço permanente para atendimento jurídico gratuito dentro do Legislativo municipal. Após a conclusão das eta-



LUCAS BASSI / REDE CÂMARA SP

O posto funciona no primeiro andar da Câmara, de segunda a sexta-feira

pas de implantação, a unidade entrou em funcionamento com a inauguração realizada nesta terça-feira.

Durante a cerimônia de inauguração, representantes da

Câmara e da Defensoria destacaram a parceria institucional e a expectativa de ampliar o acesso da população aos serviços jurídicos gratuitos. O evento reuniu parlamentares, inte-

grantes da Defensoria Pública e servidores da Casa.

Segundo a Defensoria Pública, o atendimento contempla cidadãos que não possuem condições de arcar com os custos de um advogado, observados os critérios socioeconômicos definidos pela instituição. Além da atuação judicial, o órgão também desenvolve ações voltadas à resolução consensual de conflitos e à promoção de direitos.

A expectativa é que a nova estrutura contribua para aproximar os serviços da Defensoria dos moradores da capital, oferecendo um ponto adicional de atendimento em uma região de fácil acesso por transporte público. A unidade passa a integrar a rede de serviços disponíveis na Câmara Municipal voltados ao atendimento da população e ao acesso à Justiça.